

o pelo aplicativo **FG Finder**.

VX-1050 E plus CONTROLADOR DIGITAL PARA REFRIGERAÇÃO COM MÓDULO INTEGRADO PARA

VÁLVULA DE EXPANSÃO ELETRÔNICA BIPOLAR











Conexão



# 1. DESCRIÇÃO

O VX-IO50 = #lux é um controlador digital de temperatura para refrigeração que dispõe de saída digital para atuação em uma válvula de expansão eletrônica (VEE). Desta forma, atua no controle de superaquecimento de forma a otimizar a eficiência energética do sistema de refrigeração controlado. Tratase de um controlador compacto e integrado que oferece uma solução completa para o controle de válvulas de expansão eletrônicas bipolares.

Além do controle de superaquecimento, o instrumento controla a temperatura ambiente, degelos, pressão, ventilação, iluminação e alarmes. O controle de temperatura ambiente conta com um setpoint econômico, além da funcionalidade de congelamento rápido (fast-freezing)

Pode ser configurado também como modo "driver" onde o **VX-IO50** é responsável exclusivamente pelo controle da válvula de expansão eletrônica e do superaquecimento do sistema de refrigeração. Desta

forma, pode ser empregado como parte de um sistema de controle e interligado com outros controladores. Possui saída de comunicação serial para integração com o Sitrad, relógio interno em tempo real quer permite a programação de eventos de degelo, sistema inteligente de bloqueio de funções, modo de desligamento das funções de controle. Além disso, dispõe da funcionalidade de filtro digital no sensor de temperatura, o qual tem por finalidade simular um aumento de massa no sensor do ambiente (S1), aumentando assim o seu tempo de resposta (inércia térmica) e evitando acionamentos desnecessários do compressor. Produto em conformidade com UL Inc. (Estados Unidos e Canadá)

# 2. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Certifique-se da correta fixação do controlador;
- Certifique-se de que a alimentação elétrica esteja desligada e que não seja ligada durante a instalação do controlador:
- Leia o presente manual antes de instalar e utilizar o controlador;
- Utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados;
- Para aplicação em locais sujeitos a respingos d'água, como em balcões frigoríficos, instale o vinil protetor que acompanha o controlador:
- Os procedimentos de instalação devem ser realizados por um técnico capacitado, respeitando as normas vigentes.

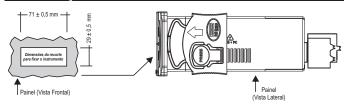
# 3. APLICAÇÕES

- Chiller, Expositores de bebidas, Câmaras frias, Balcões de congelados e Ultracongeladores.

4. ESPECIFICAÇÕES TÉC	NICAS
Alimentação	24Vdc +10%
Faixa de controle de pressão	-14 a 850 psi -1 a 58.6 bar (faixa de operação do sensor configurável)
Entrada para sensor de pressão	4-20mA
Faixa de controle de temperatura	-50 a 105°C / -58 a 221°F
Consumo aproximado	600 mA
Resolução de pressão	0,1 psi / 0,1 bar
Resolução de temperatura	0,1°C / 0,1°F
Temperatura de operação	-20 a 60°C / -4 a 140°F
Umidade de operação	10 a 90% UR (sem condensação)
Entrada digital	Tipo contato seco configurável
Grau de proteção	IP 65 (frontal)
Dimensões máximas (mm)	76 x 34 x 94 (LxAxP)
Dimensões de recorte (mm)	$X = 71\pm0.5 Y = 29\pm0.5 \text{ (vide Imagem 5)}$
Capacidade das saídas (Certificado na UL 60730)	
COMP	120-240 Vac, 12 A Resistive, 100k cycles 120-240 Vac, 8 A General Use, 100k cycles 240 Vac, 1 HP, 100k cycles 120 Vac, 1/2 HP, 100k cycles
DEFR	120-240 Vac, 5 A Resistive
FAN	240 Vac, 1/8 HP 120 Vac, 1/10 HP
AUX / LIGHT	240 Vac, 1/8 HP 120 Vac, 1/10 HP 120-240Vac 5W General Use

#### 5. INDICAÇÕES E TECLAS Led de indicação de degelo Led de indicação saída auxiliar Led de indicação de ventilador Led de indicação VEE Led de indicação de saída Led de indicação da unidade de temperatura compressor F C Χ× A V Tecla Aumenta Menu Facilita Tecla Set Tecla Diminui SET www.fullgauge.com

### 6. INSTALAÇÃO - PAINEL E CONEXÕES ELÉTRICAS



# ⚠ ATENÇÃO

PARA INSTALAÇÕES QUE NECESSITEM DE VEDAÇÃO CONTRA LÍQUIDOS, O RECORTE PARA INSTALAÇÃO DO CONTROLADOR DEVE SER NO MÁXIMO DE 70.5x29mm. AS TRAVAS LATERAIS DEVEM SER FIXADAS DE MODO QUE PRESSIONEA BORRACHADE VEDAÇÃO EVITANDO INFLITRAÇÃO ENTRE O RECORTE E O CONTROLADOR.

#### 7. ESQUEMA DE LIGAÇÃO SITRAD ΑB 21 22 23 12345678910 P1 VCC 24Vdc PRETO BRANCO VERDE (\*) (\*) (\*) DEFR FAN COMP elétrica Ē Ā В

Compatibilidade VEE / Modelos SB2012, SB2025, SB2050

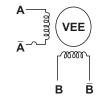
S1, S2 e S3 - Sensores de temperatura

P1 - Transdutor de pressão D1 - Entrada digital (contato seco)

VEE - Válvula de Expansão Eletrônica

Ligação elétrica do transdutor de pressão P1

	VCC: 12Vdc	OUT: 4~20mA
SB68		PRETO
SB69	MARROM	VERDE OU BRANCO



# NOVO SISTEMA DE CONEXÃO (ENGATE RÁPIDO): PLUGABLE e PUSH-IN RÁPIDO



# CONEXÃO PUSH-IN:

- Segure o fio próximo de sua extremidade e insira na entrada deseiada.
- Caso seja necessário, pressione o botão para auxiliar na conexão.
- Pode ser utilizado terminais do tipo Rocket-Pin Nos conectores de sinal, o pino deve ser de pelo menos 12mm.

Nos conectores de potência o pino deve ser de pelo menos 7mm.

# NOTA 1 - Conectores de Sinal:

- Nos conectores 1 a 20 a bitola dos fios deve ser entre  $0.2 \, \text{e} \, 1,5 \text{mm}^2 \, (26 \, \text{e} \, 16 \text{AWG}).$ 

# NOTA 2 - Conectores de potência:

- Nos conectores de 21 a 25, a bitola dos fios deve ser entre 0.2 e 2.5mm² (26 e 12AWG).

# DESCONEXÃO PUSH-IN:

- Para desconexão do fio, pressione o botão e





# 7.1. Ligação dos sensores de temperatura

- Conecte os fios do **sensor S1** nos terminais "11 e 12" ,os fios do **sensor S2** nos terminais "13 e 14" e os fios do **sensor S3** nos terminais "15 e 16": a polaridade é indiferente.
- O comprimento dos cabos do sensor pode ser aumentado pelo próprio usuário para até 200 metros, utilizando um cabo PP 2x24 AWG.

# 7.2. Recomendações das normas NBR5410 e IEC60364

- a) Instale protetores contra sobretensão na alimentação do controlador.
- b) Instale supressores de transientes filtro supressor (tipo RC) no circuito para aumentar a vida útil do relé do controlador.
- c) Os cabos do sensor podem estar juntos, porém não no mesmo eletroduto por onde passa a alimentação elétrica do controlador e/ou das cargas.

## 8. PROCEDIMENTO DE FIXAÇÃO

- a) Recorte a chapa do painel (Imagem 5 item 14) onde será fixado o controlador, com dimensões X = 71±0,5 mm e Y = 29±0,5 mm;
- b) Remova as travas laterais (Imagem 6 item 14): para isso, comprima a parte central elíptica (com o Logo Full Gauge Controls) e desloque as travas para trás;
- c) Passe os fios pelo recorte da chapa (imagem 7 Item 14) e faça a instalação elétrica conforme descrito no item 6;
- d) Introduza o controlador no recorte feito no painel, de fora para dentro;
- e) Recoloque as travas e desloque-as até comprimi-las contra o painel, fixando o controlador no alojamento (ver indicação da seta na Imagem 6 item 14);

f) Ajuste os parâmetros conforme descrito no item 9.

<u>ÁTENÇÃO:</u> para instalações que necessitem de vedação contra líquidos, o recorte para instalação do controlador deve ser no máximo de 70,5x29mm. As travas laterais devem ser fixadas de modo que pressione a borracha de vedação evitando infiltração entre o recorte e o controlador.

#### Vinil protetor - Imagem 9 (item 14)

Protege o controlador quando instalado em local com respingos d'água, como em balcões frigoríficos. Este vinil adesivo acompanha o instrumento, na embalagem.

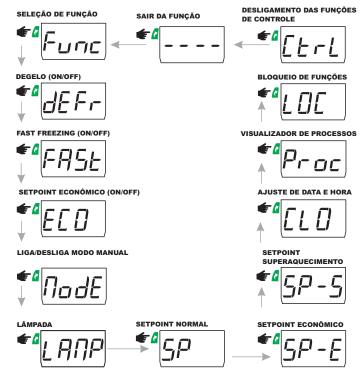
### 

- a) Recue as travas laterais (Imagem 6 item 14);
- b) Remova a película protetora da face adesiva do vinil;
- c) Aplique o vinil sobre toda a parte superior, dobrando as abas, como indicado pelas setas Imagem 9 (item 14);
- d) Reinstale as travas.
- **OBS**: O vinil é transparente, permitindo visualizar o esquema elétrico do instrumento.

## 9. OPERAÇÕES

# 9.1 Mapa do Menu Facilitado

Pressionando a tecla 🖸 (toque curto) é possível navegar através dos menus de função. A cada toque é exibida a próxima função da lista, para confirmar utilize a tecla 🖥 (toque curto). A seguir veja o mapa das funções:



# 9.2 Mapa de Teclas Facilitadas

As seguintes teclas servem de atalho para as seguintes funções:

SET	Toque curto: Será exibido em sequência no display o dia, mês, ano, dia da semana, hora e minutos atuais.
SET	Pressionada 2 segundos: Ajuste de setpoints.
	Toque curto: Exibição das temperaturas/pressão mínima e máxima.
	Pressionada 2 segundos: Quando exibindo registros, limpa o histórico.
	Pressionada 4 segundos: Realiza o degelo manual.
7	Pressionada 2 segundos: Inibe alarmes.
7	Pressionada 4 segundos: Alterna a visualização de medidas/processos momentaneamente.
~	Entra no menu facilitado.
~	Pressionada 5 segundos: Desligamento das funções de controle.
<b>△</b> e <b>▽</b>	Entra na seleção de funções.

## 9.3 Operações Básicas

#### 9.3.1 Modo de operação

Para entrar no menu de ajuste dos setpoints pressione \$\bigsquare\$ por 2 segundos. Será exibida a mensagem \$\subseteq P\$ no display e em seguida o valor para ajuste do setpoint normal. Utilize as teclas \$\bigsquare\$ ou \$\bigsquare\$ para modificar o valor e confirme pressionando \$\bigsquare\$. Em seguida será exibida a mensagem \$\subseteq P - E\$ indicando o ajuste do setpoint econômico. Novamente, utilize as teclas \$\bigsquare\$ ou \$\bigsquare\$ para modificar o valor e confirme pressionando. Por fim a indicação \$\bigsquare\$ -- - sinaliza a conclusão da configuração. Os setpoints também podem ser ajustados individualmente no menu facilitado.

# 9.3.2 Setpoint econômico (SPE)

O  $\underline{SP-E}$  proporciona maior economia ao sistema ao utilizar parâmetros mais flexíveis para o controle de temperatura ( $\underline{FPB}$  - Temperatura desejada - Setpoint econômico e  $\underline{FPD}$  - Diferencial de controle - Setpoint econômico (histerese)).

Quando está ativo, a mensagem EFTI passa a ser exibida em alternância com a temperatura e as demais mensagens.

O funcionamento no modo econômico pode ser ativado ou desativado através dos comandos:

Função	Comando	Ação	
F 15 F 16 F 17	Horário para ativar	Ativa	
F 18	Tempo máximo no modo econômico	Desativa	
F 18	Tempo máximo no modo econômico = 0 (Off)  Não conta tempo, desat ao abrir a por		
F55= 1 ou 2	Indicação de porta aberta (entrada digital)	Mantém desativado	
F55= 7 ou B	Chave externa (entrada digital)	Ativa / Desativa	
F58	Tempo de porta fechada para ativar	Ativa	
-	Ação pelo menu facilitado (E [ ])	Ativa / Desativa	
-	Erro na leitura de temperatura ambiente (S1)	Mantém desativado	
-	Ao ligar o instrumento	Desativa	
-	Fast Freezing	Desativa	

### 9.3.3 Degelo manual

# 9.3.4 Como determinar o final do degelo por temperatura

- a) Configure a condição para início de degelo como tempo, F2B = 1;
- b) Reconfigure as funções relacionadas ao final do degelo para o valor máximo:
- Tempo em refrigeração (Intervalo entre degelos) F 2 9 = 9999min.
- Temperatura do evaporador para finalizar degelo F 44 = 105°C / 221°F
- Tempo máximo de degelo (por segurança) (F 4 5) = 999min.
- c) Aguarde um tempo até formar alguma camada de gelo no evaporador.
- d) Faça um degelo manualmente (utilizando a tecla avance até ☐ ₹ ₹ ₹ − e pressione ¶ ou pressione a tecla por 4 segundos).
- e) Acompanhe visualmente o derretimento.
- f) Espere até que todo gelo no evaporador derreta para então considerar finalizado o degelo.
- g) Com o degelo finalizado, verifique a temperatura no evaporador (S2) utilizando a tecla 💆 (ver item 8.3.9).
- h) Utilizando o valor lido em S2 ajuste a temperatura para fim do degelo:
- Temperatura do evaporador pará finalizar degelo F 44 = Temp. Š2
- i) Como segurança reajuste a duração máxima do degelo, de acordo com o tipo de degelo configurado.

Exemplo:

- Degelo elétrico (por resistências) F 45 = 45min.
- Degelo por gás quente F45 = 20min.
- j)-Por fim ajuste o tempo em refrigeração (Intervalo entre degelos) [F29] com o valor desejado.

# 9.3.5 Fast Freezing

No modo fast freezing a saída de refrigeração fica permanentemente acionada, acelerando assim o processo de resfriamento ou congelamento. Este modo de funcionamento pode ser ativado ou desativado no menu facilitado, na opção  $\boxed{FR5}$  ou através de chave externa conectada a entrada digital ( $\boxed{F5}$ ) = 9 ou 10). Ele também pode ser desativado automaticamente por temperatura  $\boxed{F19}$  ou por tempo  $\boxed{F20}$ . Durante o período de fast freezing a indicação do compressor ligado fica piscando rápido e o degelo continua acontecendo. Caso ao acionar o modo fast freezing o controlador identifique que exista um degelo programado para iniciar por tempo nesse período, o degelo será antecipado para em seguida entrar no modo fast freezing.

# 9.3.6 Ligar/Desligar a lâmpada

Através do menu facilitado na opção [FRP], é possível ligar/desligar a lâmpada manualmente caso a saída AUX esteja configurada como lâmpada (FBD)=1) e o descongelamento da bandeja não esteja configurado para utilizar a saída AUX (FBD)=2).

Nota: Ao ligar a lâmpada manualmente, o tempo de porta fechada para desligar a lâmpada F59 é resetado.

# 9.3.7 Ajuste de data e hora

O ajuste de data e hora pode ser realizado através do menu facilitado na opção [[]], acessando esta opção com a tecla [] (Flatec) e confirmando com a tecla []].

# 9.3.8 Visualização de data e hora

Pressionando rapidamente a tecla  $\P$  (toque curto) pode-se visualizar a data e o horário ajustado no controlador.

Será exibido em sequência no display o dia ( - - 리), mês ( - - 리), ano ( - - 밋), hora e minutos atuais ( - - 리).

Nota: O controlador sai de fábrica com o relógio desabilitado, para colocar o relógio em operação deve-se proceder conforme descrição do item 8.3.7

### 9.3.9 Visualizar estágio do processo, tempo transcorrido e outras medidas

O modo de visualização temporária pode ser ativado através do menu facilitado na opção 🗜 - o c ou pressionando-se a tecla por 4 segundos até que seja exibida no display a mensagem Proc A mensagem relativa ao processo atual ficará alternando com o tempo ([h h: [] [] ) já transcorrido neste

Ε	stágios	de processo:				
Г		Inicialização	مارسام برخام	da avaana	ão olotrâni	:

[ 10 1E] - Inicialização da valvula de expansão eletronica,	
d E L - Delay inicial (retardo na partida do instrumento);	
FR Fan-delay (atraso para retorno do ventilador);	
_ E F Refrigeração;	
Pre-Degelo;	
dEFr - Degelo;	
ਰੁਸ਼ਤ ਹੈ - ਸ਼੍ਰੀ - Drenagem;	
<ul><li>F F - Funções de controle desligadas;</li></ul>	
☐ UEE - Instrumento em modo driver.	
Neste made de visualização, tembém é passíval visualizar extrao madida	. /
Neste modo de visualização, também é possível visualizar outras medida pressionando a tecla	s (se

(a u c c) - instrumento en modo unver.
Neste modo de visualização, também é possível visualizar outras medidas (se disponíveis pressionando a tecla
Proc       - Estágios do processo e tempo transcorrido;         L - I       - Temperatura do sensor do ambiente S1;         L - 2       - Temperatura do sensor do evaporador S2;         L - 3       - Temperatura do sensor da línha de sucção S3;         L - 5 B L       - Temperatura de saturação;         P - E 5       - Leitura da pressão (antes da exibição do valor da pressão, é exibida a unidade de pressão configurada: (P 5 , ou (B R − ));         5 B   Temperatura de superaquecimento;         UE E   - Percentual de abertura da válvula de expansão eletrônica.
A mensagem relativa à medida escolhida ficará alternando com o valor da medida. <b>Nota:</b> Esta visualização será mantida no display por 15 minutos ou até que seja pressionada a tecla

ou a tecla 🗗 (toque curto).

Nota: Neste modo, as mensagens de alarme e a visualização preferencial (F75) serão ignoradas.

## 9.3.10 Bloqueio de funções

A utilização do bloqueio de funções traz maior segurança a operação do instrumento, com ele ativo os setpoint normal e econômico e os demais parâmetros podem ficar visíveis ao usuário, mas protegidos contra alterações indevidas (F7B=2) ou pode-se apenas bloquear as alterações nas funções de controle deixando o ajuste dos setpoint normal e econômico liberados ( F 78 = 1). Para bloquear as funções, acesse a opção []] no menu facilitado através da tecla [ (Flatec) e confirme pressionando a tecla [ .

. Será exibida a mensagem 🙃 🖂 caso o bloqueio esteja desativado. Neste momento, pressione e 

A ativação será indicada pela mensagem [ [ ] [ ] [ ] e ocorrerá somente se a função [ F 7 B] estiver configurada em 1 ou 2.

Para desativar o bloqueio, deslique o controlador e lique-o novamente com a tecla D pressionada. Mantenha a tecla pressionada até que a mensagem LDL DFF indique o desbloqueio (10 seaundos).

Nota: O ajuste de data e hora estarão sempre liberados, independentemente dos valores de F 78

# 9.3.11 Desligamento das Funções de Controle

O desligamento das funções de controle permite que o controlador opere apenas como um indicador de temperatura/pressão, mantendo as saídas de controle e os alarmes desligados. A utilização desse recurso é habilitada ou não pela função desligamento das funções de controle FBD. Quando habilitado, as funções de controle e alarmes são desligadas ( $[\underline{\textit{f.t.}}]$   $[\underline{\textit{f.f.}}]$ ) ou ligadas([[E-L]] através do menu facilitado na opção [[E-L]]. Quando as funções de controle estiverem desligadas a mensagem [[E-F]] passará a ser exibida em alternância com a temperatura e as demais mensagens. Também é possível desligar/religar as funções de controle pressionando a tecla for 5 segundos

Nota: Ao religar as funções de controle o instrumento irá para a etapa inicial [, q, , E].

# 9.3.12 Registro de Temperaturas/pressão Mínimas e Máximas

Pressionando a tecla 1 (toque curto) durante a exibição de temperatura/pressão, aparecerá a mensagem [FE9] e em seguida as temperaturas/pressão mínimas e máximas registradas. Nota: Se a tecla 🐧 for pressionada durante a exibição dos registros, os valores serão reinicializados e a mensagem 🕝 5 E E será exibida.

#### 9.3.13 Seleção de Unidade de temperatura e pressão

Para selecionar a unidade que o instrumento irá operar entre na função F []   com o código de
acesso 🔃 🛂 🛘 e pressione a tecla 🖥 . Em seguida selecione a unidade de temperatura desejad
ou F utilizando as teclas D, para confirmar pressione . Após isto, selecione
unidade de pressão desejada [P5] ou [bf] utilizando as teclas [2], para confirma
pressione 🖥

Sempre que uma unidade for alterada, as configurações das funções assumem o valor de fábrica, precisando assim, serem novamente configuradas.

## 9.4 Operações Avançadas

### 9.4.1 Agenda de degelos

É possível configurar pelo menu de funções a agenda de degelos distribuídos entre períodos iguais de acordo com a programação do número de degelos por dia. Para isso, é necessário configurar o início de degelo como agenda de degelos, configurando F2B igual a 5, e através das funções F37 até F42 configurar a quantidade de degelos por dia e seu horário inicial.

Neste caso a agenda de degelos possibilita criar uma programação de segunda a sexta-feira, outra programação para sábado e outra para o Domingo. **Exemplo**: Se para a programação de segunda a sexta-feira o horário preferencial for configurado para

as 13 horas (e o número de degelos estiver para 4, sendo intervalo de 6 horas), o degelo será feito à 01:00, às 07:00, às 13:00 e às 19:00 do mesmo dia.

## SEGUNDA A SEXTA FEIRA



Nota: Se a condição para início de degelo estiver configurada para agenda de degelos e o relógio estiver desconfigurado ou desabilitado, o início de degelos se dará por tempo.

#### 9.4.2 Válvula de expansão eletrônica em modo manual

Através do menu facilitado na opção  $[\Pi_Q dE]$ , é possível alternar o modo de funcionamento da válvula de expansão eletrônica entre manual e automático.

No modo manual, a mensagem [7] A n passa a ser exibida em alternância com a temperatura e as demais mensagens e a válvula de expansão de expansão eletrônica se mantém fixa na posição configurada em ( [ 근 기 - Abertura inicial da válvula).

No modo automático, o controlador verifica a leitura dos sensores de temperatura e pressão e calcula o valor da abertura da válvula para a melhor eficiência enérgica do sistema de refrigeração. No modo manual, o controlador mantém fixa a posição da VEE conforme ajuste realizado.

# 9.4.3 Alteração dos parâmetros do controlador

O menu de funções pode ser acessado através do menu facilitado, opção Funcional ou pressionando simultaneamente 🕻 e 🗸 durante a exibição de pressão. Para permitir a alteração dos parâmetros, entre em Fill pressionando (toque curto) e utilizando as teclas o u initia o código 123 (cento e vinte três), confirme com . Para alterar as demais funções, navegue no menu através das teclas 🕻 ou ّ J e proceda do mesmo modo para ajustá-las. Para sair do menu e retornar à operação normal, pressione (toque longo) até aparecer

Nota: Para acessar os parâmetros de configuração da válvula de expansão eletrônica [ 근 3] insira o código 717, confirme com 및

exibirá a mensagem [\_ [] [] no display e não permitirá o ajuste dos parâmetros.

9.5 Tabe	la de P	arâmetros	Г		CELSII	JS (°C)			FAHREN	HEIT (°F)	
	Fun	Descrição		Mín	Máx	Unid	Padrão	Mín	Máx	Unid	Padrão
SUPERAQUECIMENTO	FDI	Código de acesso		0	999	-	0	0	999	-	0
	F 0 2	Tipo de aplicação		1	20	-	1	1	20	-	1
ä	F 0 3	Setpoint de superaquecimento		0,0	50,0	°C	8,0	0,0	90,0	°F	14,4
RA RA	F 0 4	Fluído refrigerante		1	23	-	5	1	23	-	5
=	F 0 5	Limite inferior de pressão do transdutor P1 (Pressão à 4mA)		-14,5	850,0	PSI	0	-1,0	58,6	BAR	0
ς S	F 0 6	Limite superior de pressão do transdutor P1 (Pressão à 20mA)		-14,5	850,0	PSI	232,0	-1,0	58,6	BAR	16,0
	F07	Temperatura desejada - Setpoint normal		F09	F10	°C	-15,0	F09	F10	°F	5,0
	F 0 8	Temperatura desejada - Setpoint econômico		F09	F10	°C	-10,0	F09	F10	°F	14,0
	F 0 9	Mínimo setpoint permitido ao usuário final		-50,0	F10	°C	-50,0	-58,0	F10	°F	-58,0
	F 10	Máximo setpoint permitido ao usuário final		F09	105,0	°C	105,0	F09	221,0	°F	221,0
	FII	Diferencial de controle - Setpoint normal (histerese)		0,1	20,0	°C	2,0	0,1	36,0	°F	3,6
	F 12	Diferencial de controle - Setpoint econômico (histerese)		0,1	20,0	°C	2,0	0,1	36,0	°F	3,6
	F 13	Pressão de Pump Down ou Setpoint de pressão do evaporador (EPR) se C01 = 2		-14,5 (Off)	F06	PSI	-14,5 (Off)	-1,0 (Off)	F06	BAR	-1,0 (Off)
	FIY	Tempo máximo de Pump Down		0(Off)	600	segundos	30	0(Off)	600	segundos	30
ÄO	F 15	Horário para iniciar modo econômico (Segunda a sexta)		00:00	24:00(Off)	hh:mm	24:00(Off)	00:00	24:00(Off)	hh:mm	24:00(Off)
RAÇ	F 16	Horário para iniciar modo econômico (Sábado)		00:00	24:00(Off)	hh:mm	24:00(Off)	00:00	24:00(Off)	hh:mm	24:00(Off)
REFRIGERAÇÃO	F 17	Horário para iniciar modo econômico (Domingo)		00:00	24:00(Off)	hh:mm	24:00(Off)	00:00	24:00(Off)	hh:mm	24:00(Off)
H.	F 18	Tempo máximo no modo econômico		0(Off)	999	minutos	120	0(Off)	999	minutos	120
~	F 19	Limite de temperatura para Fast Freezing		-50,0	60,0	°C	-25,0	-58,0	140,0	°F	-13,0
	F 2 0	Tempo máximo de Fast Freezing		0(Off)	999	minutos	300	0(Off)	999	minutos	300
	F21	Tempo mínimo de compressor ligado		0(Off)	9999	segundos	0(Off)	0(Off)	9999	segundos	0(Off)
	F22	Tempo mínimo de compressor desligado		0(Off)	9999	segundos	0(Off)	0(Off)	9999	segundos	0(Off)
	F23	Tempo de compressor ligado em caso de erro no ambiente (sensor S1)		0(Off)	999	minutos	20	0(Off)	999	minutos	20
	F24	Tempo de compressor desligado em caso de erro no ambiente (sensor S1)		0(Off)	999	minutos	10	0(Off)	999	minutos	10
	F 25	Ação do controle em caso de erro nos sensores de superaquecimento / transdutor de pressão		0(Off)	1(Man)	-	1(Man)	0(Off)	1(Man)	-	1(Man)
	F 2 6	Tempo de retardo ao energizar o controlador		0(Off)	999	minutos	0(Off)	0(Off)	999	minutos	0(Off)

			CELSIUS (°C)			FAHRENHEIT (°F)				
	Fun	Descrição	Mín	Máx	Unid	Padrão	Mín	Máx	Unid	Padrão
	F27	Tipo de degelo (0=resistência / 1=gás quente / 2=natural	0	2	-	0	0	2	-	0
	F28	Condição para início de degelo	0(Off)	5	-	1	0(Off)	5	-	1
	F 2 9	Intervalo entre degelos se F28=1 ou Tempo máximo sem degelos se F28=2,3 ou 4	1	9999	minutos	240	1	9999	minutos	240
	F 3 0	Tempo adicional ao final do primeiro ciclo de refrigeração se F28=1	0(Off)	999	minutos	0(Off)	0(Off)	999	minutos	0(Off)
	F 3 1	Temperatura no evaporador (sensor S2) para início do degelo se F28=2,3 ou 4	-50,0	105,0	°C	-20,0	-58,0	221,0	°F	-4,0
	F32	Diferença de temperatura para início do degelo (S1-S2) se F28=3 ou 4	-50,0	105,0	°C	15,0	-58,0	221,0	°F	59,0
	F 3 3	Tempo de confirmação de temperatura baixa (sensor S2) para iniciar pré-degelo se F28=2,3 ou 4	0(Off)	999	minutos	10	0(Off)	999	minutos	10
	F34	Degelo ao energizar o controlador	0(Off)	1(On)	-	1(On)	0(Off)	1(On)	-	1(On)
	F 35	Smooth Defrost se F27=0	10	100(Off)	%	100(Off)	10	100(Off)	%	100(Off)
	F 3 6	Habilita descongelamento da bandeja	0(Off)	2	-	0(Off)	0(Off)	2	-	0(Off)
DEGELO	F37	Número de degelos por dia (Segunda a Sexta-Feira) se F28=5	1	12	-	4	0	12	-	4
DEC	F 3 B	Horário para iniciar degelo (Segunda a Sexta-Feira) se F28=5	00:00	23:59	hh:mm	06:00	00:00	23:59	hh:mm	06:00
	F 39	Número de degelos por dia (Sábado) se F28=5	1	12	-	4	0	12	-	4
	F 40	Horário para iniciar degelo (Sábado) se F28=5	00:00	23:59	hh:mm	06:00	00:00	23:59	hh:mm	06:00
	FYI	Número de degelos por dia (Domingo) se F28=5	1	12	-	4	0	12	-	4
	F42	Horário para iniciar degelo (Domingo) se F28=5	00:00	23:59	hh:mm	06:00	00:00	23:59	hh:mm	06:00
	F 43	Tempo de pré-degelo (recolhimento de gás)	0(Off)	999	minutos	0(Off)	0(Off)	999	minutos	0(Off)
	F 44	Temperatura do evaporador (sensor S2) para finalizar degelo	-50,0	105,0	°C	30,0	-58,0	221,0	°F	86,0
	F 45	Temperatura do ambiente (sensor S1) para finalizar degelo	-50,0	105,0	°C	20,0	-58,0	221,0	°F	68,0
	F 4 6	Tempo máximo de degelo (por segurança)	1	999	minutos	30	1	999	minutos	30
	F47	Tempo de dreno (gotejamento da água do degelo)	0(Off)	999	minutos	1	0(Off)	999	minutos	1
	F 48	Modo de operação do ventilador	0(011)	4	TIIIIutos	4	0(011)	4	-	4
	F49	Tempo de ventilador ligado se F48= 0 ou 4	1	999	minutos	2	1	999	minutos	2
8	F 5 0	Tempo de ventilador ligado se 1 45- 0 60 4  Tempo de ventilador desligado se F48-0 (modo automático por tempo)	1	999	minutos	8	1	999	minutos	8
VENTILADOR	F 5 1	Tempo de vertiliador desligado se i 40-0 (modo acternativo por tempo)  Tempo de porta aberta para desligar ventilador F55=1 ou 2	-1(Off)	9999	segundos	0	-1(Off)	9999	segundos	0
Ē	F 5 2	Parada do ventilador por temperatura alta no evaporador (sensor S2)	-50,0	105,0	°C	50,0	-58,0	221,0	°F	122,0
>	F 5 3	Temperatura do evaporador para retorno do ventilador após drenagem	-50,0	105,0	°C	2,0	-58,0	221,0	°F	35,6
	F 5 4	Tempo máximo para retorno do ventilador após drenagem (fan-delay)	0(Off)	999	minutos	1	0(Off)	999	minutos	1
	F 5 5	Modo de funcionamento da entrada digital	0(Off)	12	-	2	0(Off)	2	111111111111111111111111111111111111111	0
	F 5 6	Tempo de porta aberta para degelo instantâneo se F55=1 ou 2	0(Off)	999	minutos	30	0(Off)	999	minutos	30
PORTA	F 5 7	Tempo de porta aberta para desligar compressor e ventilador se F55=1 ou 2	0(Off)	999	minutos	5	0(Off)	999	minutos	5
8	F 5 B	Tempo de porta fechada para ativar modo econômico se F55= 1 ou 2	0(Off)	999	minutos	0(Off)	0(Off)	999	minutos	0(Off)
	F 5 9	Tempo de porta fechada para desligar a lâmpada se F55= 1 ou 2 e F60=1	0(Off)	999	minutos	2	0(Off)	999	minutos	2
	F 6 0	Modo da saída AUX	0(011)	2	-	1	0(011)	2	-	1
	F 6 1	Alarme de temperatura ambiente baixa (sensor S1)	-50,0	105,0	°C	-50,0	-58,0	221,0	°F	-58,0
	F 6 2	Alarme de temperatura ambiente baixa (sensor S1)  Alarme de temperatura ambiente alta (sensor S1)	-50,0	105,0	°C	105,0	-58,0	221,0	°F	221,0
,,	F 6 3	Tempo para validação do alarme por temperatura ambiente (sensor S1)	0(Off)	999	minutos	0(Off)	0(Off)	999	minutos	0(Off)
ALARMES	F 6 4	Tempo de inibição do alarme por temperatura ambiente (sensor S1) na energização	0(Off)	999	minutos	10	0(Off)	999	minutos	10
Ā	F 6 5	Tempo de porta aberta para alarme	0(Off)	999	minutos	5	0(Off)	999	minutos	5
<	F 6 6	Tempo máximo de compressor ligado sem atingir o setpoint	0(Off)	999	horas	0(Off)	0(Off)	999	horas	0(Off)
	F 6 7	Indicação para alarme de degelo finalizado por tempo	0(No)	1(Yes)	-	1(Yes)	0(No)	1(Yes)	110100	1(Yes)
	F 68	Habilita buzzer	0(NO) 0(Off)	1(On)	-	0(Off)	0(Off)	1(On)	-	0(Off)
	F 6 9	Intensidade do filtro digital aplicado ao sensor ambiente (sensor S1) (Subida)	0(Off)	20	segundos	0(Off)	0(Off)	20	segundos	0(Off)
	F70	Intensidade do filtro digital aplicado ao sensor ambiente (sensor S1) (Subida)	- ' '	20	segundos	· '	- ' '	20	segundos	
RES	F71	Deslocamento da indicação do sensor do ambiente (sensor S1)	0(Off) -20,0	20,0	°C	0(Off) 0,0	0(Off) -36,0	36,0	°F	0(Off) 0,0
SENSORES	F72	Deslocamento da indicação do sensor do evaporador (sensor S2)	-20,0 -20,1(off)	20,0	°C	0,0	-36,1(off)	36,0	°F	0,0
Ë	F 73	Deslocamento da indicação do sensor da linha de sucção (sensor S3)	-20,1(011)	20,0	°C	0,0	-36,0	36,0	°F	0,0
	F74	Deslocamento de indicação (Offset) de pressão do transdutor P1	-50	50	PSI	0,0	-3,4	3,4	BAR	0,0
	F 75	Indicação preferencial	1	7		1	1	7	-	1
	F 76	Indicação de temperatura ambiente (sensor S1) travada durante o degelo	0	2	-	1	0	2	-	1
ø	F77	Tempo máximo de indicação de temperatura travada no processo de degelo	0(Off)	999	minutos	15	0(Off)	999	minutos	15
FUNÇÕES	F 78	Modo de bloqueio de funções	0	2	-	0	0	2	-	0
ND.	F 79	Tempo para bloqueio de funções	15	60	segundos	15	15	60	segundos	15
4	F 8 0	Desligamento das funções de controle	0(Off)	2	-	0(Off)	0(Off)	2	-	0(Off)
	F 8 1	Endereço do instrumento na rede RS-485			-	. ,	. ,			, ,
		Endorogo do martamento na rede no-400	1	247	_	1	1	247	-	1

Funções de configuração da Válvula de Expansão Eletrônica (exibidas se 🔚 = 717)

				CELSI	JS (°C)			FAHREN	HEIT (°F)	
	Fun	Descrição	Mín	Máx	Unid	Padrão	Mín	Máx	Unid	Padrão
	F D I	Código de acesso	0	999	-	0	0	999	-	0
	c 0 1	Controlador em modo DRIVER	0(Off)	3	-	1(Off)	0(Off)	3	-	1(Off)
	c 0 2	Ganho proporcional (Kp)	1,0	100,0	-	10,0	1,0	100,0	-	10,0
	c 0 3	Tempo de integral (Ti)	0(Off)	500	segundos	200	0(Off)	500	segundos	200
	c 0 4	Tempo derivativo (Td)	0(Off)	500	segundos	0(Off)	0(Off)	500	segundos	0(Off)
	c 05	Setpoint - Proteção LoSH (superaquecimento baixo)	0,0	F03	°C	4,0	0,0	F03	°F	7,2
	c 0 6	Tempo de integral (Ti) - Proteção superaquecimento baixo	1	500	segundos	20	1	500	segundos	20
∢	c 0 7	Setpoint - Proteção LOP (temperatura de evaporação baixa)	-50,0(Off)	c09	°C	-50,0(Off)	-58,0(Off)	c09	°F	-58,0(Off)
N N	c 08	Tempo de integral (Ti) - Proteção LOP (temperatura de evaporação baixa)	1	500	segundos	20	1	500	segundos	20
EXPANSÃO ELETRÔNICA	c 0 9	Setpoint - Proteção MOP (temperatura de evaporação alta)	c07	105,0(Off)	°C	105,0(Off)	c07	221,0(Off)	°F	221,0(Off)
ᆲ	c 10	Tempo de integral (Ti) - Proteção MOP (temperatura de evaporação alta)	1	500	segundos	20	1	500	segundos	20
ÃO	c 1 1	Tempo de validação para alarme das proteções (LoSH, LOP, MOP)	0(Off)	9999	segundos	60	0(Off)	9999	segundos	60
ANS	c 12	Estado do compressor em caso de alarme das proteções (ASHL, ALOP, AMOP)	0	7	-	0	0	7	-	0
	c 13	Tempo para retorno do compressor após alarme das proteções (ASHL, ALOP, AMOP)	0(Off)	999	minutos	3	0(Off)	999	minutos	3
	c 14	Número de passos total da válvula	20	6500	-	2600	20	6500	-	2600
VÁLVULA DE	c 15	Número adicional de passos no fechamento	0	500	-	260	0	500	-	260
Į Į	c 16	Corrente nominal da bobina	c17	600	mA	140	0	600	mA	140
>	c 17	Corrente de manutenção (Holding) da bobina	0	c16	mA	70	0	c16	mA	70
	c 18	Velocidade de operação (passos por segundo)	30	300	passos/ seg.	100	30	300	passos/seg.	100
	c 19	Abertura mínima da válvula	0,0	c20	%	0,0	0,0	c20	%	0,0
	c 20	Abertura máxima da válvula	c19	100,0	%	100,0	c19	100,0	%	100,0
	c 2 1	Abertura inicial da válvula	c19	c20	%	50,0	c19	c20	%	50,0
	c 22	Tempo da válvula em abertura inicial	0(Off)	300	segundos	20	0(Off)	300	segundos	20
	c 23	Tempo da válvula em abertura inicial após degelo	0(Off)	3000	segundos	0(Off)	0(Off)	3000	segundos	0(Off)
	c 24	Abertura da válvula durante degelo por gás quente	c19	c20	%	0,0	c19	c20	%	0,0
			•	•						

# 9.5.1 Descrição dos parâmetros

## F01 - Código de acesso:

É necessário quando se deseja alterar os parâmetros de configuração. Para somente visualizar os parâmetros ajustados não é necessária a inserção deste código.

Permite inserir os códigos de acesso previstos:

ाट । Permite o acesso para alteração dos parâmetros da tabela;

<u>₹3 1</u>l - Permite configurar as unidades de medida de temperatura e pressão; 7 1 7 - Permite o acesso para alteração dos parâmetros de configuração da válvula de expansão eletrônica.

## F02 - Tipo de aplicação:

Permite escolher o tipo de aplicação que o instrumento irá controlar. De acordo, com a opção escolhida são carregados valores pré-programados para o controle PID da válvula de expansão eletrônica: - Câmara fria - atuação lenta;

2 a 2 □ - Reservado.

#### F03 - Setpoint de superaquecimento:

É o valor de referência para o controle do superaquecimento.

O superaquecimento indica o quanto o vapor está acima da temperatura de saturação (ponto de ebulicão) em uma determinada pressão.

É necessário um transdutor de pressão na linha de sucção e um sensor de temperatura na saída do evaporador (útil) ou na entrada do compressor (total).

Superaquecimento = temperatura de sucção - temperatura de vapor saturado (curva de fluído).

### F04 - Fluído refrigerante:

Permite escolher qual fluído refrigerante será utilizado no cálculo de superaquecimento:

/- R22
년 - R290
5 - R404A
5 - R407A
7]-R407C
R-R407F
9-R410A
10 - R422A
11-R422D
<i>12</i> - R427A
<i>! 3</i> ] - R441A
74 - R448A
16 - R450A
77-R452A
18 - R507A
79 - R513A
2 □ - R600A
₹ 1-R744
₹2 - R1234YF
2 3 - R1234ZE (E)
E 3 -11   2342L (L)

# F05 - Limite inferior de pressão do transdutor P1 (Pressão à 4mA):

Pressão aplicada no sensor de pressão quando este apresenta em sua saída uma corrente de 4 mA.

# F06 - Limite superior de pressão do transdutor P1 (Pressão à 20mA):

Pressão aplicada no sensor de pressão quando este apresenta em sua saída uma corrente de 20 mA

## F07 - Temperatura deseiada - Setpoint normal:

É a temperatura de controle do modo de operação normal. Quando a temperatura do sensor S1 (ambiente) for menor que o valor configurado nesta função. o compressor será desligado.

# F08 - Temperatura desejada - Setpoint econômico:

É a temperatura de controle quando o modo de operação econômico estiver ativo. Se a temperatura do sensor S1 (ambiente) for menor que o valor configurado nesta função, o compressor será desligado.

# F09 - Mínimo setpoint permitido ao usuário final:

# F10 - Máximo setpoint permitido ao usuário final:

Limites cuja finalidade é evitar que, por engano, regule-se temperaturas exageradamente altas ou baixas de setpoint de temperatura, o que poderá acarretar um alto consumo de energia por manter o sistema continuamente ligado.

# F11 - Diferencial de controle - Setpoint normal (histerese):

F12 - Diferencial de controle - Setpoint econômico (histerese): É a diferença de temperatura entre DESLIGAR e RELIGAR a refrigeração no modo de operação econômico.

# F13 - Pressão de Pump Down ou Setpoint de pressão do evaporador (EPR) se C01 = 2:

Ao atingir o setpoint de temperatura (FDT) ou FDB), o compressor não será desligado se a pressão do transdutor P1 estiver maior que o valor configurado nesta função, permanecendo ligado até a pressão diminuir deste valor.

Esta função pode ser desligada ajustando-a no valor mínimo [] F F

**Nota:** Com o instrumento operando em modo driver para válvula eletrônica de controle de pressão do evaporador (EPR) (C01=2), este parâmetro é utilizado como setpoint para controle da pressão no evaporador

## F14 - Tempo máximo de Pump Down:

É o tempo máximo que o compressor permancerá ligado durante o processo de Pump Down (por segurança). Após este tempo, o compressor será desligado. Se esta função for ajustada com o valor mínimo 0 [IFF], o compressor será desligado somente se a pressão do transdutor P1 for menor

Nota: Em caso de erro no sensor do ambiente S1 ou no transdutor de pressão P1, o recurso de Pump Down será desativado

# F15- Horário para iniciar modo econômico (Segunda a Sexta-Feira):

Horário onde o setpoint econômico 5P-E será ativado nos dias úteis. Esta função pode ser desligada ajustando-a no valor máximo [] F F .

## F16- Horário para iniciar modo econômico (Sábado):

Horário onde o setpoint econômico 5 P - E será ativado no Sábado. 

# F17 - Horário para iniciar modo econômico (Domingo):

Horário onde o setpoint econômico 5 P - E será ativado no Domingo. Esta função pode ser desligada ajustando-a no valor máximo [] F F

## F18 - Tempo máximo no modo econômico:

Permite configurar o tempo máximo de atuação do modo econômico. Após este tempo, o setpoint volta a ser o do modo de operação normal. Caso configurado como []FF este tempo é desconsiderado.

#### F19 - Limite de temperatura para Fast Freezing:

É a temperatura mínima que o instrumento poderá atingir durante o processo de Fast Freezing (congelamento rápido).

**F20 - Tempo máximo de Fast Freezing:** É o tempo de duração do processo de Fast Freezing (congelamento rápido).

### F21 - Tempo mínimo de compressor ligado:

É o tempo mínimo que o compressor permanecerá ligado, ou seja, espaço de tempo entre a última partida e a próxima parada. Serve para evitar surtos de alta tensão na rede elétrica.

#### F22 - Tempo mínimo de compressor desligado:

É o tempo mínimo que o compressor permanecerá desligado, ou seja, espaço de tempo entre a última parada e a próxima partida. Serve para aliviar a pressão de descarga e aumentar o tempo de vida útil

### F23 - Tempo de compressor ligado em caso de erro no ambiente (sensor S1):

F24 - Tempo de compressor desligado em caso de erro no ambiente (sensor S1):
Se o sensor ambiente (sensor S1) estiver desconectado ou fora da faixa de medição, o compressor ligará e desligará de acordo com os parâmetros configurados nestas funções.

## F25 - Ação do controle em caso de erro nos sensores de superaquecimento / transdutor de pressão:

- Controle desligado. Mantém a válvula eletrônica fechada e todas as saídas de controle desligadas, exceto a saída AUX se ela estiver configurada como saída de alarme

- Mantém a válvula fixa na posição configurada em (C21 - Abertura inicial da válvula) e todas as saídas de controle operando normalmente.

# F26 - Tempo de retardo ao energizar o controlador:

Quando o instrumento é ligado, este pode permanecer um tempo com seu controle desabilitado, retardando o início do processo. Durante este tempo ele funciona apenas como indicador de temperatura / pressão. Serve para evitar picos de demanda de energia elétrica, em caso de falta e retorno de energia, quando existirem vários equipamentos conectados na mesma linha. Para isto, basta ajustar tempos diferentes para cada equipamento. Este retardo pode ser do compressor ou do degelo (quando existir degelo na partida).

### F27 - Tipo de degelo (0=resistência / 1=gás quente / 2=natural):

0	] - Degelo elétrico (por re	sistências),	, onde	é acionada somente a s	saída de degelo.
- 1	- Degelo por gás guente	, onde são	acion	adas as saídas do comp	ressor e degelo.

🔁 - Degelo natural, onde somente a saída do ventilador é acionada.

-28 - Condição para início de degelo:
<ul><li><u>IJ F F</u> - Não realiza degelo automático, somente degelo manual;</li></ul>
] - Degelo iniciado por tempo;
☐ - Degelo iniciado por temperatura;
<ul><li>J - Degelo iniciado por diferença de temperatura S1-S2;</li></ul>
<ul> <li>प्रे - Degelo iniciado por temperatura e diferença de temperatura S1-S</li> </ul>
5 - Agenda de degelos.

# F29 - Intervalo entre degelos se F28=1 ou Tempo máximo sem degelos se [F28]=2,3 ou 4:

Determina de quanto em quanto tempo será realizado degelo, sendo o tempo contado a partir do fim do degelo anterior. Caso o controlador esteja configurado para realizar degelo por temperatura ([F콜ğ] = 2, 3 ou 4), este tempo atua como segurança em situações em que a temperatura do evaporador (sensor S2) não atinja os valores programados em [F3] ou [F3]. Esta função determina o tempo máximo que o controlador permanecerá sem realizar degelo.

# F30 - Tempo adicional ao final do primeiro ciclo de refrigeração se [F28]=1:

Serve para aumentar o tempo de refrigeração apenas no primeiro ciclo de refrigeração. Em instalações com vários equipamentos é possível evitar picos de demanda, fazendo com que os degelos sejam realizados em tempos diferentes ao atribuir valores diferentes nesta função.

# F31 - Temperatura no evaporador (sensor S2) para início do degelo se F28=2, 3 ou 4:

Quando a temperatura do evaporador (sensor S2) atingir o valor configurado nesta função, o controlador iniciará a contagem do tempo de confirmação para iniciar o degelo.

# F32 - Diferença de temperatura para início de degelo (S1-S2) se F28= 3 ou 4:

Quando a diferença entre a temperatura do ambiente (sensor S1) e a temperatura do evaporador (sensor S2) atingir o valor configurado nesta função, o controlador iniciará a contagem do tempo de confirmação para iniciar o degelo.

### F33 - Tempo de confirmação de temperatura baixa (sensor S2) para iniciar pré-degelo se F28= 2.3 ou 4:

Caso o controlador esteja configurado para realizar o degelo por temperatura, no momento que a temperatura atingir o valor configurado, inicia a contagem do tempo de confirmação para inicar o prédegelo. Durante esta estapa, se a temperatura permanecer baixa o pré-degelo é iniciado. Caso contrário, se esta temperatura sofrer uma elevação em relação ao valor configurado, o sistema volta para a etapa de refrigeração.

# F34 - Degelo ao energizar o controlador

Possibilita a realização de um degelo quando o controlador for energizado, como por exemplo, no retorno da energia elétrica (em caso de falta de energia).

## F35 - Smooth Defrost se F27=0:

O modo de Smooth Defrost permite um degelo mais suave, economizando energia e evitando que a temperatura no ambiente suba tanto como em um degelo padrão. Nesse modo, a saída de degelo permanece ligada enquanto a temperatura do evaporador (sensor S2) for menor que 2°C (35,6°F) e, ao passar essa temperatura, a saída permanece ligada pela porcentagem de tempo configurada nessa função dentro de um período de 2 minutos.

F36 - Habilita descongelamento da bandeja:    F   - Descongelamento da bandeja desativado;   - Descongelamento da bandeja utilizando a saída FAN;   - Descongelamento da bandeja utilizando a saída AUX;	F54 - Tempo máximo para retorno do ventilador após drenagem (fan-delay):  Por segurança, caso a temperatura no evaporador não atinja o valor ajustado na função F53 ou o sensor S2 esteja desconectado, o retorno do ventilador acontecerá após transcorrer o tempo ajustado
A saída escolhida passa a operar como uma segunda saída para degelo. Essa saída é acionada durante a realização do pré-degelo, degelo e drenagem. As funcionalidades referentes ao controle desta saída (FAN ou AUX) serão desconsideradas.	nesta função.  F55 - Modo de funcionamento da entrada digital: <u>UFF</u> - Entrada digital desabilitada;
F37 - Número de degelos por dia (Segunda a Sexta-Feira) se F28=5: Os degelos são distribuídos em intervalos iguais de acordo com a programação do número de degelos por dia, considerando sempre o horário preferencial, podendo ajustar os valores em 1, 2, 3, 4, 6, 8 ou 12. Esta função serve para programação de Segunda a Sexta-Feira.	- Contato NO: Sensor de porta;   - Contato NC: Sensor de porta;   3 - Contato NO: Alarme externo;   9 - Contato NO: Alarme externo;   5 - Contato NO: Desligamento do controle;
F38 - Horário para iniciar degelo (Segunda a Sexta-Feira) se F28=5: Deve ser ajustado um horário preferencial (de referência) para que seja efetuado um dos degelos do dia. Esta função serve para programação de Segunda a Sexta-Feira.	
F39 - Número de degelos por dia (Sábado) se F28=5: Os degelos são distribuídos em intervalos iguais de acordo com a programação do número de degelos por dia, considerando sempre o horário preferencial, podendo ajustar os valores em 1, 2, 3, 4, 6, 8 ou 12. Esta função serve para programação de Sábado.	- Pulsador NO: Degelo; - I - Pulsador NO: Degelo.  Nota: Com o instrumento operando em modo driver, a entrada digital será configurada automática como entrada de sinal externo (compressor) para habilitar a válvula de expansão eletrônica, válvula
F40 - Horário para iniciar degelo (Sábado) se F28=5: Deve ser ajustado um horário preferencial (de referência) para que seja efetuado um dos degelos do dia. Esta função serve para programação de Sábado.	eletrônica de controle de pressão do evaporador (EPR) ou válvula eletrônica de balanceamento Obs: Nas opções 5 e 6, o sistema supervisório Sitrad possui prioridade sobre a entrada digital. Assim, caso o Sitrad envie um comando para ligar/desligar as funções de controle, a entrada digital e temporariamente desabilitada e será necessário uma transição em seu estado para habilitá-la novamente.
F41 - Número de degelos por dia (Domingo) se F28=5:  Os degelos são distribuídos em intervalos iguais de acordo com a programação do número de degelos por dia, considerando sempre o horário preferencial, podendo ajustar os valores em 1, 2, 3, 4, 6, 8 ou 12. Esta função serve para programação de Domingo.	F56 - Tempo de porta aberta para degelo instantâneo se F55=1 ou 2: Se a porta for mantida aberta por um período maior do que o definido nesta função ocorrerá o degele instantâneo, desde que a temperatura no evaporador (sensor S2) seja menor que [투핏명] e a temperatura ambiente (sensor S1) seja menor que [투핏명].
F42 - Horário para iniciar degelo (Domingo) se F28=5: Deve ser ajustado um horário preferencial (de referência) para que seja efetuado um dos degelos do dia. Esta função serve para programação de Domingo.	F57 - Tempo de porta aberta para desligar compressor e ventilador se F55 = 1 ou 2:  Por segurança, caso o tempo de porta aberta seja maior que o tempo configurado nesta função, tanto compressor quanto ventilador serão desligados.
F43 - Tempo de pré-degelo (recolhimento do gás):  Ao iniciar o degelo, o controlador acionará durante este tempo somente o ventilador, de modo a aproveitar a energia residual do gás.	F58 - Tempo de porta fechada para ativar modo econômico se F55 = 1 ou 2:  Com a porta fechada, este parâmetro define em quanto tempo o modo econômico será ativado Setpoint de operação passará a controlar pelo setpoint econômico.
F44 - Temperatura do evaporador (sensor S2) para finalizar degelo: Se a temperatura no evaporador (sensor S2) atingir o valor ajustado o fim de degelo acontecerá da forma desejável, ou seja, por temperatura. Desta forma, otimiza-se o processo de degelo.	F59 - Tempo de porta fechada para desligar a lâmpada se F55 = 1 ou 2 e F60 = 1:  Com a porta fechada, este parâmetro define em quanto tempo a lâmpada será desligada. Contribu para a economia de energia. Com esta função configurada com o valor mínimo [[]] F F ], as funções
F45 - Temperatura do ambiente (sensor S1) para finalizar degelo: Se a temperatura ambiente (sensor S1) atingir o valor ajustado, o fim do degelo acontecerá por emperatura.	relativas ao acionamento da lâmpada são ignoradas e a saída se mantém desligada.  F60 - Modo da saída AUX:
F46 - Tempo máximo de degelo (por segurança):  Esta função ajusta o tempo máximo de duração de um degelo. Se, dentro deste período, o degelo não for finalizado por temperatura, um ponto ficará piscando no canto inferior direito no visor (se habilitado em [F67]), indicando que o término do degelo ocorreu por tempo e não por temperatura. Isto pode acontecer quando a temperatura ajustada for muito alta, o tempo limite for insuficiente, o sensor S2 estiver desconectado ou então não esteja em contato com o evaporador.	Saída desligada;     Saída desligada;     Saída Gesligada;     Saída Gesligada;     Saída Gesligada;     Saída Gesligada e alarme.     Nota: Caso configurada como lógica de alarme, a saída AUX será acionada se ocorrerem alarmes de porta aberta, temperatura alta / baixa no ambiente, compressor ligado sem atingir o setpoint, alarme externo (entrada digital), superaquecimento baixo, MOP e LOP.
F47 - Tempo de dreno (gotejamento da água do degelo):  Tempo necessário para gotejamento, ou seja, para escorrerem as últimas gotas de água do evaporador. Neste período todas as saídas permanecem desligadas. Esta função pode ser desligada ajustando-a no valor mínimo [FFF].	F61 - Alarme de temperatura ambiente baixa (sensor S1): É a temperatura ambiente (S1) abaixo da qual o instrumento indicará alarme de temperatura baixa. O diferencial para desligamento do alarme é fixo em 0,1°C / 0,1°F. Durante a operação em Fast Freezinç o alarme de temperatura baixa é desativado, ao sair desse processo ele é reativado quando a temperatura sair da condição de alarme.
F48 - Modo de operação do ventilador:	F62-Alarme de temperatura ambiente alta (sensor S1): É a temperatura ambiente (S1) acima da qual o instrumento indicará alarme de temperatura. C diferencial para desligamento do alarme é fixo em 0,1°C /0,1°F. Esse alarme considera a temperatura exibida no display, sendo influenciado assim, pela indicação de temperatura travada durante o degelo F76.
compressor desligado, o ventilador liga quando a temperatura é maior que setpoint +60% da histerese e desliga quando a temperatura é menor que setpoint +20% da histerese;  2 - Contínuo: o ventilador ficará sempre acionado;  3 - Dependente: o ventilador será acionado juntamente com o compressor;	F63-Tempo para validação do alarme por temperatura ambiente (sensor S1): É o tempo em que um alarme por temperatura ambiente (baixa ou alta) permanecerá desabilitado mesmo que em condições de alarme.
- Tempo após desligar compressor: após desligar o compressor o ventilador permanecerá   Nota1: Os modos 0 e 1 somente acionarão o ventilador se a temperatura do sensor S2 for menor   que a temperatura do sensor S1.   Nota2: O modo 1 acionará o ventilador somente se a temperatura do sensor S2 for menor que o   setpoint configurado.	F64-Tempo de inibição do alarme por temperatura ambiente (sensor S1) na energização:  Durante este tempo, a alarme permanece desligado aguardando que o sistema entre em regime de trabalho. Os alarmes por temperatura ambiente (baixa ou alta) são habilitados depois de transcorrido este tempo ou a temperatura de setpoint seja atingida.
F49 - Tempo de ventilador ligado se F48=0 ou 4: E o tempo que o ventilador permanecerá LIGADO.	F65-Tempo de porta aberta para alarme:  Quando a porta for aberta, a mensagem [PFn] aparecerá no display e temporização de porta aberta será iniciada. Se este tempo for maior que o tempo configurado nesta função, o alarme será
F50 - Tempo de ventilador desligado se F48=0 (modo automático por tempo): É o tempo que o ventilador permanecerá DESLIGADO.	acionado.  F66- Tempo máximo de compressor ligado sem atingir o setpoint:
F51 - Tempo de porta aberta para desligar ventilador se F55= 1 ou 2:  o tempo que o ventilador aguardará para desligar depois de aberta a porta.  Configurando este tempo com o valor mínimo [FF], o ventilador não irá desligar ao abrir a porta.	É o alarme que indica quando o compressor permanece ligado por um tempo maior que o configurado nesta função, sem atingir o setpoint.
Configurando este tempo com o valor	F67-Indicação para alarme de degelo finalizado por tempo:  Quando o degelo for finalizado por tempo e não por temperatura, o usuário pode ser avisado através de um ponto piscante no canto inferior direito do display ().
F52 - Parada do ventilador por temperatura alta no evaporador (sensor S2): Tem por finalidade desligar o ventilador do evaporador até que a temperatura ambiente se aproxime daquela prevista no projeto da instalação frigorífica, evitando altas temperaturas e pressões de sucção que possam danificar o compressor. Se a temperatura do evaporador ultrapassar o valor ajustado, o	<b>F68- Habilita Buzzer:</b> Permite habilitar e desabilitar o buzzer interno para sinalização de alarmes.
ventilador é desligado e será religado com uma histerese fixa de 2°C (3.6°F). Esta é uma ótima função	

quando, por exemplo, se coloca em operação um equipamento frigorifico que esteve parado por dias ou quando se reabastece câmaras ou balcões com mercadoria.

**F53 - Temperatura do evaporador para retorno do ventilador após drenagem:**Após a drenagem, inicia o ciclo de fan-delay. O compressor é acionado imediatamente, pois a temperatura no evaporador está alta, mas o ventilador será acionado somente após a temperatura no evaporador baixar do valor ajustado. Esta função é utilizada para remover o calor que ainda existe no evaporador por causa do degelo, evitando jogá-lo no ambiente.

F69-Intensidade do filtro digital aplicado ao sensor ambiente (sensor S1) (Subida): F70-Intensidade do filtro digital aplicado ao sensor ambiente (sensor S1) (Descida):

O valor ajustado nestas funções representa o tempo (em segundos) para que a temperatura varie 0,1°C/0,1°F na subida ou descida da temperatura.

Nota: Uma aplicação típica para este tipo de filtro são os freezers para sorvetes e congelados já que, ao abrir a porta, uma massa de ar quente atinge diretamente o sensor, provocando rápida elevação na indicação de temperatura medida e, muitas vezes, acionando desnecessariamente o compressor.

F71- Deslocamento da indicação do sensor do ambiente (sensor S1): F72- Deslocamento da indicação do sensor do evaporador (sensor S2):
F73- Deslocamento da indicação do sensor da linha de sucção (sensor S3):
F74- Deslocamento de indicação (Offset) de pressão do transdutor P1:  Permite compensar eventuais desvios na leitura do sensor/transdutor, proveniente da troca de sensor ou
da alteração do comprimento do cabo.  Nota: O sensor S2 pode ser desligado ajustando função F72 no valor mínimo até aparecer a mensagem
<u>GFF</u> . Nesta condição todas as funções dependentes da leitura do sensor S2 deixam de operar.
F75-Indicação preferencial:
Define-se a preferência de exibição no display:
: Temperatura do sensor do ambiente S1; : Temperatura do sensor do evaporador S2;
3: Temperatura do sensor da linha de sucção S3;
9 : Pressão; 5 : Temperatura de superaquecimento;
6 : Percentual de abertura da válvula de expansão eletrônica; 7 : Valor do setpoint atual (normal ou econômico).
Nota: Com o instrumento operando em modo driver, as opções 1,2 e 7 não devem ser escolhidas, caso
contrário a mensagem [, n F o] será exibida no display, indicando que a visualização não está disponível. Caso C01 = 2 ou 3, somente as opções 4 e 6 estarão disponíveis.
F76-Indicação de temperatura ambiente (sensor \$1) travada durante o degelo:  []: Indicação temperatura do sensor do ambiente \$1
: Indicação travada - última temperatura antes do degelo :: Indicação " d E F r   "
Esta função tem por finalidade evitar que seja visualizada a elevação de temperatura ambiente devido ao
degelo.
F77- Tempo máximo de indicação de temperatura travada no processo de degelo:
Durante o processo de degelo, a última temperatura medida no ciclo de refrigeração ou a mensagem [JEFr] ficará congelada no display. A indicação será descongelada quando esta temperatura for
novamente atingida ou ultrapassar o tempo configurado nesta função, após o início do próximo ciclo de refrigeração (o que ocorrer primeiro). Se configurado com o valor [[]FF], a indicação de temperatura
será congelada somente no estágio de degelo.
F78- Modo de bloqueio de funções:
Permite e configura o bloqueio de funções (ver item 8.3.10).
②: Não possibilita bloqueio de funções  7: Permite o bloqueio parcial, onde as funções de controle serão bloqueadas mas o ajuste do
setpoint permanece liberado.
[ ]: Permite o bloqueio total.
F79- Tempo para bloqueio de funções: Configura o tempo em segundos do comando para ativar o bloqueio de funções.
15 - 60 Tempo em segundos do comando para ativar o bloqueio.
F80- Desligamento das funções de controle:
Autoriza o desligamento das funções de controle (ver item 8.3.11).  [IFF]: Não permite o desligamento das funções de controle.
: Nad permite desligamento des turições de controle.
desbloqueadas.  2 : Permite ligar e desligar as funções de controle mesmo se as funções estiverem bloqueadas.
F81- Endereço do instrumento na rede RS-485: Endereço do instrumento na rede para comunicação com o software Sitrad.
Nota: Ém uma rede não pode haver mais de um instrumento com o mesmo endereço.
Funções de configuração da válvula de expansão eletrônica [ ] a [ ] (exibidas se F [ ] =
717)
C01- Controlador em modo DRIVER:  [] F F : Instrumento operando como controlador de temperatura, alarmes e superaquecimento;
Driver para válvula de expansão eletrônica (VEE) controlando superaquecimento e alarmes;
2 : Driver para válvula eletrônica de controle de pressão do evaporador (EPR); 3 : Driver para válvula eletrônica de balanceamento.
Com o modo DRÍVER ativo, o instrumento desliga as funções de controle de temperatura e passa a operar
somente no controle do superaquecimento ou pressão e alarmes, conforme o modo configurado. Ao ligar o instrumento a saída COMP será acionada, indicando que o controlador está energizado.
A saída FAN será acionada depois da etapa de inicialização do controlador, indicando que o instrumento
actá pronto para recobar o cinal externo para a válvula eletrônica como car a controlar o cuperaque cimento
ou pressão, conforme o modo configurado.
ou pressão, conforme o modo configurado. Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula
ou pressão, conforme o modo configurado. Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica. A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com CO1 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com C01 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com C01 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com C01 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com C01 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com CO1 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com CO1 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada.  Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com C01 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com C01 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.
Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com C01 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com C01 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada.  Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com C01 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com C01 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  C02- Ganho propporcional (Kp):  Determina o ganho proporcional do algoritmo de controle PID.  C03- Tempo de integral (Ti):  Determina o tempo de integral do algoritmo de controle PID.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saida DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saida AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com CO1 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com CO1 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  CO2- Ganho propporcional (Kp):  Determina o ganho proporcional do algoritmo de controle PID.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com C01 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com C01 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  C02- Ganho propporcional (Kp):  Determina o ganho proporcional do algoritmo de controle PID.  C03- Tempo de integral (Ti):  Determina o tempo de integral do algoritmo de controle PID.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com C01 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com C01 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na auséncia deste sinal, a válvula se mantém fechada. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  C02- Ganho propporcional (Kp):  Determina o ganho proporcional do algoritmo de controle PID.  C03- Tempo de integral (Ti):  Determina o tempo de integral do algoritmo de controle PID.  C04- Tempo derivativo (Td):  Determina o tempo derivativo do algoritmo de controle PID.  C05- Setpoint - Proteção LoSH (superaquecimento baixo):  Quando a temperatura de superaquecimento estiver abaixo deste valor, o alarme de superaquecimento
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saída DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saída AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com C01 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com C01 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  C02- Ganho propporcional (Kp):  Determina o ganho proporcional do algoritmo de controle PID.  C03- Tempo de integral (Ti):  Determina o tempo de integral do algoritmo de controle PID.  C04- Tempo derivativo (Td):  Determina o tempo derivativo do algoritmo de controle PID.
ou pressão, conforme o modo configurado.  Um sinal (entrada digital) proveniente de um controle externo habilita o funcionamento da válvula eletrônica.  A saida DEFR será acionada quando o instrumento receber o sinal externo e a válvula eletrônica estiver pronta para o controle.  A saida AUX será acionada na ocorrência dos alarmes de superaquecimento baixo, MOP, LOP ou erro no acionamento da válvula eletrônica.  Nota 1: Com o modo DRIVER ativo, somente o LED de indicação VEE poderá ser acionado.  Nota 2: Com CO1 = 2, a válvula eletrônica abre quando a pressão no transdutor P1 aumenta. Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  Nota 3: Com CO1 = 3, a válvula eletrônica se mantém na posição de abertura inicial da válvula (C21) quando recebe um sinal externo (entrada digital). Na ausência deste sinal, a válvula se mantém fechada.  Os alarmes de superaquecimento baixo, MOP e LOP são ignorados.  CO2- Ganho propporcional (Kp):  Determina o ganho proporcional do algoritmo de controle PID.  CO3- Tempo de integral (Ti):  Determina o tempo de integral do algoritmo de controle PID.  CO4- Tempo derivativo (Td):  Determina o tempo derivativo do algoritmo de controle PID.  CO5- Setpoint - Proteção LoSH (superaquecimento baixo):  Quando a temperatura de superaquecimento estiver abaixo deste valor, o alarme de superaquecimento baixo irá atuar fechando a válvula de expansão eletrônica (VEE) gradualmente.

definido em [ [ [ ] 5

# C07- Setpoint - Proteção LOP (temperatura de evaporação baixa):

Quando a temperatura de evaporação estiver abaixo deste valor, a válvula de expansão eletrônica (VEE) abrirá gradualmente para aumentar a temperatura de evaporação do sistema. Este processo irá ocorrer até que a temperatura de evaporação atinja o valor estabelecido nesta função.

### C08-Tempo de integral (Ti) - Proteção LOP (temperatura de evaporação baixa):

Tempo de atuação para a correção da diferença entre o superaquecimento lido e seu setpoint está em valor constante quando temperatura de evaporação estiver abaixo do setpoint de proteção LOP.

### C09- Setpoint - Proteção MOP (temperatura de evaporação alta):

Quando a temperatura de evaporação estiver acima do valor configurado nesta função, o controlador atua fechando a válvula de expansão eletrônica (VEE) gradualmente para manter a temperatura de evaporação abaixo do valor estabelecido. Esta proteção serve para não deixar o superaquecimento com valor extremamente baixo ocasionando retorno de líquido no compressor.

**Obs.:** Os parâmetros  $\boxed{ \ \ \ \ \ }$  e  $\boxed{ \ \ \ \ \ }$  possuem histerese fixa de 2°C (3,6°F).

# C10- Tempo de integral (Ti) - Proteção MOP (temperatura de evaporação alta):

Tempo de atuação para a correção da diferença entre o superaquecimento lido e seu setpoint está em valor constante quando temperatura de evaporação estiver acima do setpoint de proteção MOP.

# Ç11- Tempo de validação para alarme das proteções (LoSH, LOP, MOP):

É o tempo em que um alarme de proteção (LoSH, LOP ou MOP) permanecerá desabilitado mesmo que em condições de alarme.

### C12- Estado do compressor em caso de alarme das proteções (ASHL, ALOP, AMOP):

<ul><li>Compressor n\(\tilde{a}\) desliga em caso de alarmes ASHL, ALOP ou AMOP;</li></ul>	
/ - Compressor desliga em caso de alarme ASHL	
3 - Compressor desliga em caso de alarmes ASHL ou AMOP	
ال - Compressor desliga em caso de alarme ALOP	
5 - Compressor desliga em caso de alarmes ALOP ou AMOP	
5 - Compressor desliga em caso de alarme AMOP	
7] - Compressor desliga em caso de qualquer alarme ASHL, ALOP ou AMOP	

### C13- Tempo para retorno do compressor após alarme das proteções (ASHL, ALOP, AMOP):

É o tempo em que o compressor permanece desligado após a atuação de um alarme conforme opção definida em [ ] .

C14- Número de passos total da válvula: Nesta função é definido o número de passos especificados para a válvula de expansão eletrônica (VEE).

### C15-Número adicional de passos no fechamento:

Aplica uma quantidade extra de passos ao fechar a válvula. Ao longo do período de funcionamento, condições extremas de operação podem fazer a válvula perder o sincronismo com o controle, desta forma o parâmetro garante o fechamento total.

# C16- Corrente nominal da bobina:

Corrente elétrica aplicada na bobina da válvula durante a modulação do controle, de modo a garantir o torque da válvula.

## C17- Corrente de manutenção (Holding) da bobina:

Alguns modelos de válvulas necessitam, quando em repouso, uma corrente elétrica de manutenção (Holding) para manter a posição atual.

## C18- Velocidade de operação (passos por segundo):

Nesta função é definido a velocidade de operação conforme as especificações da válvula de expansão eletrônica (VEE).

# C19- Abertura mínima da válvula:

É o menor valor percentual de abertura que a válvula de expansão eletrônica irá atingir.

## C20- Abertura máxima da válvula:

É o maior valor percentual de abertura que a válvula de expansão eletrônica irá atingir.

# C21- Abertura inicial da válvula:

Nesta função é definido o valor percentual de abertura da válvula de expansão eletrônica ao iniciar o controle.

# C22- Tempo da válvula em abertura inicial:

É o tempo máximo que a válvula de expansão eletrônica permanecerá com a abertura definida na função

# C23-Tempo da válvula em abertura inicial após degelo:

É o tempo máximo que a válvula de expansão eletrônica permanecerá com a abertura definida na função [2] após a etapa de degelo.

# C24-Abertura da válvula durante degelo por gás quente:

Neste função é definido o valor percentual de abertura da válvula de expansão eletrônica durante o processo de degelo por gás quente.

# 10. CONTROLE PID

O controle PID é formado pela combinação de três ações de controle: Ação proporcional (P), Ação integral (I), Ação derivativa (D), sendo que cada ação recebe um peso (ajustável via parâmetro) representada por um ganho ou tempo de ajuste, assim o PID atua fornecendo ao processo um melhor desempenho. Qualquer ação de controle está limitada pela qualidade e capacidade dos atuadores existentes do processo.

- P Ganho proporcional (Kp) O uso da ação proporcional no controle permite a redução da diferença (erro) entre a saída desejada (referência, setpoint) e o valor atual da saída do processo. O ganho proporcional acelera a resposta do processo, no entanto, elevados valores de ganhos podem deixar o controle oscilatório.
- I Tempo integral (Ti) A ação integral apresenta uma função armazenadora de energia, isso permite eliminar o erro entre a referência e a saída. Ela acumula o erro a uma taxa "Ti", atuando para manter um erro nulo. Valores baixos de Ti podem tornar o controle muito oscilatório, no entanto, tempos grandes em Ti tendem a tornar o processo lento. A ação integral não deve ser usada isoladamente.
- D Tempo derivativo (Td) O uso da ação derivativa, permite a aceleração do tempo de resposta do processo e a redução do comportamento oscilatório, pois ela trabalha tentando antecipar o comportamento do processo. Valores baixos de Td atuam de maneira a reduzir o oscilatório antecipando o comportamento do processo, no entanto, grandes valores de Td vão deixar o controle muito reativo, causando instabilidade. A ação derivativa não deve ser usada isoladamente.

QUADRO RESUMO - GUIA GERAL*			
PARÂMETRO PID	OVERSHOOT (pico, sobressinal)	TEMPO DE ACOMODAÇÃO (demora em estabilizar o controle)	ERRO (diferença entre o setpoint e o sensor)
Aumentar KP**	Aumenta	Pouco Impacto	Diminui
Diminuir Ti	Aumenta	Aumenta	Erro nulo
Aumentar Td	Diminui	Diminui	Não afeta

Obs.: Altere os parámetros individualmente, verifique a resposta e então modifique outro parámetro. Proceda com cautela, utilize o Sitrad Pro para acompanhar o comportamento do processo, analisar e modificar os parâmetros de controle. "Este guia é amplamente aplicado na literatura técnica sobre controladores PID, no entanto processos com latência em sua resposta poderão divergir da indicação na tabela. O responsável técnico pelo processo, deverá corrigir  $pequenos \, desvios \, manual mente. {}^{**}Em \, aplicações \, específicas, o \, comportamento \, pode \, ser \, inverso \, ao \, indicado.$ 

## 11. SINALIZAÇÕES / ALARMES / ERROS

#### 11.1 Sinalizações

Porta aberta.
Leitura da pressão (antes da exibição do valor da pressão, é exibida a unidade de pressão configurada: Psi ou Bar).
Temperatura de superaquecimento
Percentual de abertura da válvula de expansão eletrônica
Sensor de temperatura 1
Sensor de temperatura 2
Sensor de temperatura 3
Temperatura de saturação
Operando com setpoint econômico
Ajuste/visualização de data e hora
Temperatura travada durante o processo de degelo
Indica que a temperatura para fim de degelo não foi atingida
Informação não disponível - verificar parâmetro Indicação Preferencial (ver parâmetro [F]5])
Descongelamento da bandeja nas etapas de pré-degelo e drenagem
Indica refrigeração em Fast Freezing
Válvula de expansão eletrônica operando em modo manual
Bloqueio de funções
Desbloqueio de funções
Funções de controle desligadas

## 11.2 Alarmes

RoPn	Alarme de porta aberta
Athi	Alarme de temperatura ambiente alta
ALLO	Alarme de temperatura ambiente baixa
ALrc	Alarme de compressor ligado sem atingir setpoint
1 n 1 b	Inibe alarme sonoro
ALTE	Alarme de entrada digital (alarme externo)
ASHL	Alarme de superaquecimento baixo
ALOP	Alarme de temperatura de evaporação baixa
RNoP	Alarme de temperatura de evaporação alta

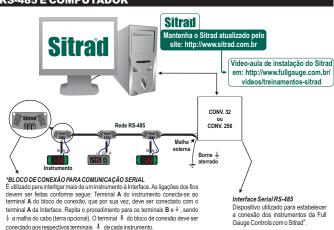
### 11.3 Erros

Ert I	Erro no sensor de temperatura 1
Ert2	Erro no sensor de temperatura 2
Ert3	Erro no sensor de temperatura 3
ErP1	Erro no transdutor de pressão
Er5H	Erro no cálculo do superaquecimento
ECLO	Relógio desprogramado
ECAL	Entrar em contato com a Full Gauge
PPPP	Reconfigurar os valores das funções
EruE	Erro no acionamento da Válvula de Expansão Eletrônica. Após a ocorrência deste erro é necessário reinicializar o controlador para retomar o controle de refrigeração. Esse erro será detectado quando existir curto-circuito entre os terminais da válvula (A e B) e o terra (0v).

# 12. GLOSSÁRIO DE SIGLAS

- °C: Temperatura em graus Celsius.
- -°F: Temperatura em graus Fahrenheit.
- Defr (defrost): Degelo. - LOC: Bloqueado.
- **No:** Não.
- OFF: Desligado/desativado.
- ON: Ligado, ativado.
- Refr: Refrigeração.
- SET do inglês "Setting" (ajuste ou configuração). VEE: Válvula de expansão eletrônica.

# 13. INTERLIGANDO CONTROLADORES, INTERFACE SERIAL **RS-485 E COMPUTADOR**



\*Vendido separadamente

# 14. ITENS OPCIONAIS - Vendido Separadamente

## ÇasyProg - versão 2 ou superior

É um acessório que tem como principal função armazenar os parâmetros dos controladores. A qualquer momento pode carregar novos parâmetros de um controlador, e descarregar em uma linha de produção (do mesmo controlador), por exemplo.

Possui três tipos de conexões para carregar ou descarregar os parâmetros:
- Serial RS-485: Conecta-se via rede RS-485 ao controlador (somente para

os controladores que possuem RS-485).

- USB: Se conecta ao computador pela porta USB, utilizando o Editor de Receitas do Sitrad.

- Serial TTL: O controlador pode se conecta diretamente à EasyProg pela conexão Serial TTL

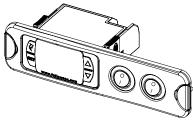


PARA REALIZAR A COMUNICAÇÃO COM A EASYPROG ESTE EQUIPAMENTO NÃO DEVE ESTAR COMUNICANDO COM O SOFTWARE SITRAD.

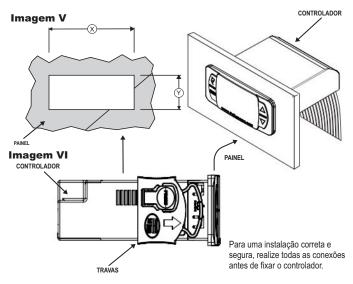


#### Moldura Estendida

A moldura estendida da Full Gauge Controls possibilita a instalação de controladores das linhas Evolution e Ri com medidas máximas de 76x34x77mm (medida de recorte de 71x29mm para instalação na moldura estendida) em variadas situações, pois dispensa precisão no recorte para embutir o instrumento. Permite a personalização através de um adesivo com a marca e contato da empresa, além de acompanhar dois interruptores de 10A (250 Vac) que podem acionar luz interna, cortina de ar, on/off do sistema ou ventilador.



# 15. ANEXOS - Imagens de Referência



## 16. TERMO DE GARANTIA



### INFORMAÇÕES AMBIENTAIS



**TERMO DE GARANTIA - FULL GAUGE CONTROLS** 

Os componentes utilizados nos controladores Full Gauge podem ser reciclados e reaproveitados se forem desmontados por empresas especializadas.

Não queime nem jogue em lixo doméstico os controladores que atingirem o fim de sua vida útil. Observe a legislação existente em sua região com relação à destinação de resíduos eletrônicos. Em caso de dúvidas entre em contato com a Full Gauge Controls.

Os produtos fabricados pela Full Gauge Controls, a partir de maio de 2005, têm prazo de garantia de 10 (dez) anos Os produtos fabricados pela Full Gauge Controls, a partir de maio de 2005, têm prazo de garantia de 10 (tesz) anos diretamente com a fábrica e de 10 (tum) ano junto às revendas credenciadas, contados a partir del date da venda consignada que consta na nota fiscal. Após esse ano junto às revendas, a garantia continuará sendo executada se o instrumento for enviado diretamente à Full Gauge Controls. Esse período de válido para o mercado brasileiro. Demais países possuem garantia de 2 (dois) anos. Os produtos estão garantidos em caso de falha de fabricação que os tome impróprios ou inadequados às aplicações para aos quais se destinam. A garantia se limita à manutenção dos instrumentos fabricados pela Full Gauge Controls, desconsiderando outros tipos de despesas, como indenização em virtude dos danos causados em outros equipamentos.

EXCEÇÕES À GARANTIA

A Garantia não cobre despesas de transporte elou seguro para o envio dos produtos com indicios de defeito ou mau funcionamento à Assistência Técnica. Não estão obertos, também, os seguintes eventos: desgaste natural das peças, danos externos causados por quedas ou acondicionamento inadequado dos produtos.

# PERDA DA GARANTIA

- PERDA DA GARANTIA

  O produto perderá a garantia, automaticamente, se:

   Não forem observadas as instruções de utilização e montagem contidas no descritivo técnico e os procedimentos de instalação presentes na Norma NBR5410;

   For submetido a condições além dos limites especificados em seu descritivo técnico;

   Sofrer violação ou for consertado por pessoa que não faça parte da equipe técnica da Full Gauge;

   Os danos ocorridos forem causados por queda, golpe e/ou impacto, infiltração de água, sobrecarga e/ou descarga atmosférica

#### UTILIZAÇÃO DA GARANTIA

Para usufruir da garantia, o cliente deverá enviar o produto devidamente acondicionado, juntamente com a Nota Fiscal de compra correspondente, para a Full Gauge Controls. O frete de envio dos produtos é por conta do cliente. É necessário, também, remeter a maior quantidade possível de informações referentes ao defeito detectado, possibilitando, assim, agilizar a análise, os testes e a execução do serviço.

Esses processos e a eventual manutenção do produto somente serão realizados pela Assistência Técnica da Full Gauge Controls, na sede da Empresa - Rua Júlio de Castilhos, 250 - CEP 92120-030 - Canoas - Rio Grande do Sul – Brasil.

© Copyright 2022 Full Gauge Controls® Todos os direitos reservados.